

RESUMO PARA PGs – De Volta ao Lar - O filho que vai

LEITURA: [Lucas 15.11-24.](#)

A série **De Volta ao Lar** nos leva para o texto que, segundo Tim Keller, “**é o texto onde Jesus reconta a história de toda a raça humana, e promete nada a mais nada a menos que a redenção de todo o mundo**”.

Desde o Éden, a humanidade saiu de casa. A história bíblica é a história de um Deus que chama seus filhos de volta.

Todos nós, queremos de alguma maneira, voltar ao Lar. Não apenas um endereço, mas um lugar de pertencimento, identidade e segurança. Lar é onde você não precisa provar quem é. Neste lugar você é conhecido e amado.

Vivemos uma geração de **órfãos emocionais e espirituais**. Pessoas cercadas de informação, conquistas e autonomia, mas marcadas pelo vazio. O órfão pode até ter recursos, mas não tem referência. Pode ter liberdade, mas não tem identidade. Pode ter independência, mas não tem paz.

Em Lucas 15, o filho mais novo mostra a condição humana de estar longe do Lar, longe do Pai. Ele toma quatro decisões:

1. Rompe com o pai. (Lucas 15.12: Quero a minha parte da herança) Ele exige a herança. Na prática, declara ao Pai: “Quero suas coisas, mas não quero você.” O pecado começa quando desejamos os benefícios sem o relacionamento.

2. Confunde liberdade com independência. (Lucas 15.13: o filho mais novo reuniu tudo o que tinha e foi para um lugar distante) Ele acredita que maturidade é autonomia absoluta. Busca identidade fora de casa.

3. Vive excessos e experimenta a miséria. (Lucas 15. 13b-16) O texto mostra um processo de degradação: recursos acabam, amigos desaparecem, dignidade se perde. A independência prometia expansão; entregou fome e vazio.

4. Cai em si. (Lucas 15.17-20) Ele reconhece sua condição. Abandona a fantasia da autossuficiência. Decide voltar, mesmo que como servo. O Pai o recebe de uma maneira impactante, muita festa, muita emoção, muita alegria, pois o filho que se perdeu, voltou pra casa!

Voltar para casa é permitir-se ser encontrado. (Henry Nowen)

Estamos vivendo como filhos ou ainda negociando como órfãos? **Volte para casa!**

PERGUNTAS

1- Como você percebe a relação humana com os temas que envolvem ter um lar terreno e espiritual?

2- A realidade de ser órfão, sem lar e sem paternidade, é uma realidade difícil. Conversem sobre ela e sobre o que significa encontrar paternidade, encontrar um lar.

3- O que a parte que fala do filho mais novo nesta parábola traz de alimento para a sua esperança na eternidade?